



UNIVERSIDADE
POPULAR DO PORTO


2012

RELATÓRIO de ACTIVIDADE da
DIRECÇÃO E CONTAS
PARECER do CONSELHO FISCAL

**O SABER
OCUPA UM
NOVO LUGAR**

Rua da Boavista, 736 / 4050-105 PORTO

Telf: 226098641 | Fax: 226004335 | email: geral@upp.pt

www.upp.pt |  UniversidadePopularDoPorto



UPP UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO

ASSOCIAÇÃO CULTURAL | PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

**Aprovado por
unanimidade na
AG de 02/03/2013**

Relatório da Actividade da Direcção e Contas de 2012

O Relatório de Atividade de 2012 é marcado por três fatores que condicionaram e determinaram a atividade ao longo do ano.

O primeiro foi a mudança para a nova sede, objetivo concretizado e que tinha condicionado a atividade do ano anterior.

As novas instalações corresponderam às aspirações que os colaboradores e participantes na vida da UPP insistentemente vinham manifestando nos últimos 10 anos. A satisfação generalizadamente sentida foi um momento marcante na vida da UPP.

As obras de recuperação e adaptação, a mudança de instalações e todo o conjunto de atividades ligadas à acomodação ao novo espaço, foi um êxito conseguido nos prazos programados, com custos rigorosamente controlados. Importa sublinhar que este resultado foi conseguido graças ao empenho que envolveu, além da direcção, um conjunto colaboradores e amigos que integraram grupos de trabalho que asseguraram a qualidade técnica e a generosidade que estas tarefas exigiram.

A Inauguração formal das instalações foi um momento marcante de convívio e de alegria que contribuiu para mostrar as novas capacidades de realização que o espaço permite.

Após anos em que a antiga sede era sentida como um colete apertado que dificultava o crescimento da UPP era grande a expectativa de que as novas instalações permitissem um assinalável crescimento do número e variedade de iniciativas com o aumento de participações na atividade da Universidade Popular do Porto.

Sendo globalmente positivo o balanço da atividade realizada no ano de 2012, o quadro criado pela crise económica e social foi um fator que limitou de forma significativa o potencial de crescimento e os níveis de participação da atividade realizada. Houve algumas atividades programadas que não se realizaram e outras que tiveram uma participação inferior ao esperado.

O terceiro fator que marcou o ano de 2012 foi a dinamização e diversificação, ainda que insuficiente, de linhas de trabalho e a adaptação da intervenção às dificuldades geradas pela crise que marca a vida do país. Neste sentido houve um aumento do número de cursos de dia, o início de exposições regulares na sede, o lançamento de livros, uma melhoria na divulgação da imagem e das iniciativas da UPP – grafismo, página web, facebook.

Esta resposta ocorreu num ano muito exigente, em que o trabalho da direcção da UPP foi condicionado pela impossibilidade temporária de participação de alguns dos seus elementos, em que é de assinalar o valor do trabalho do coletivo UPP, sendo de destacar a contribuição empenhada e qualificada dos colaboradores, em particular dos orientadores dos cursos e do apoio administrativo.

As contas apresentam um défice significativo que importa corrigir sob pena de colocar em causa o futuro da UPP. Este exercício negativo verificou-se, apesar de um ligeiro decréscimo dos custos (6%), devido a uma diminuição dos proveitos (19%), resultante da diminuição do número de participantes nos cursos e visitas de estudo.

Cursos Livres

Em horário diurno, no 1º Semestre de 2012, funcionaram 21 cursos livres que registaram 329 inscrições, orientados por 13 professores, enquanto no 3º trimestre funcionaram 25 cursos, com 337 inscrições, orientados por 17 professores.

CURSOS E ORIENTADOR NO 1º SEMESTRE 2012

Acrílico (2)	Manuela Lobo	Inglês Conversação	Graça Fernandes
Aquarela	Manuela Lobo	Inglês III	Beatriz Bacha
Conhecer o Porto Contemporâneo	Annie Gunther	Iniciação à Filosofia	Manuel Matos
Desenho (2)	Manuela Lobo	Pastel	Manuela Lobo
Direito na vida de todos nós (O)	Rubem Amaral	História da Arte do Porto	Assunção Lemos
História do Cinema (2)	José Eduardo	Roteiros na Natureza	Dalmino da Natividade
História das Mentalidades	Palmira Pinho	Reflexões sobre a História	Fátima Silva
Inglês (1 e 2)	Amélia Sousa	Sociologia (M+T)	António Laúndes

CURSOS E ORIENTADOR NO 3º TRIMESTRE 2012

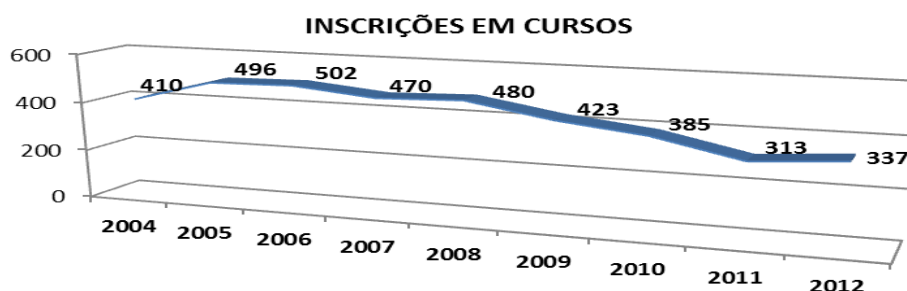
Acrílico (2)	Manuela Lobo	Inglês III	Beatriz Bacha
Aquarela	Manuela Lobo	Iniciação à Filosofia	Manuel Matos
Conhecer o Porto Contemporâneo	Annie Gunther	Pastel	Manuela Lobo
Desenho (2)	Manuela Lobo	História da Arte do Porto	Assunção Lemos
Direito na vida de todos nós (O)	Rubem Amaral	Roteiros na Natureza	Dalmino da Natividade
História do Cinema (2)	José Eduardo	Reflexões sobre a História	Fátima Silva
História das Mentalidades	Palmira Pinho	Sociologia (M+T)	António Laúndes
Ferramentas Informáticas	João Tiago	Olhar o Nosso Tempo	Sérgio Vinagre
Inglês (1 e 2)	Amélia Sousa	O Consumo dos Media	Jorge Ribeiro
Inglês Conversação	Graça Fernandes	Literatura e Cult Portuguesa	António Gomes Varela

Realizaram-se 2 reuniões de coordenação com os orientadores e participantes nos cursos livres. A reunião de alunos terminou com animado Magusto Convívio.

A Exposição Coletiva (anual) dos alunos de Desenho e Pintura teve lugar nas novas instalações, reunindo mais de uma centena de trabalhos e a visita de largas dezenas de pessoas.

Em Julho funcionou o curso de Desenho e Pintura com 10 participantes.

A evolução dos últimos anos mostra uma quebra nas inscrições.



A avaliação global aos cursos livres é positiva -diversidade de cursos, participação de alunos, cursos relativamente estabilizados- mas reconhece-se que não se venceram alguns dos constrangimentos e dificuldades -rejuvenescimento de conteúdos, integração dos novos alunos, interdisciplinaridade, trabalho coletivo com os orientadores- vindas do anterior. A promoção e a divulgação dos cursos mantiveram sérias dificuldades. A resposta às dificuldades e insatisfações deve ser burilada na planificação futura.

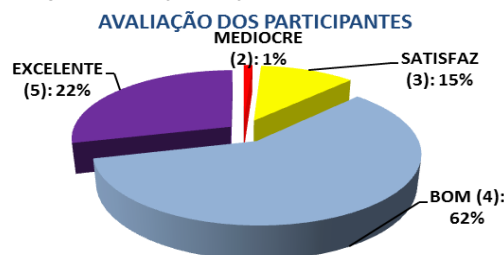
Visitas de Estudo

Tendo presente que o convívio anual de Junho não é considerado nas visitas de estudo, realizaram-se 4 visitas, ocupando 7 dias, com a participação média de 48 participantes por visita.

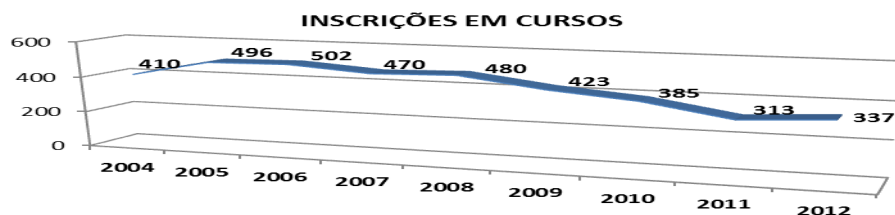
DATA	DIAS	TEMÁTICA
09 / 10 Março	2	Amendoeiras em Flor
20 Abril	1	S. Pedro do Sul / Lafões
27 / 28 / 29 Setembro	3	3 dias no Alentejo: Aljustrel, Beja, Ferreira do Alentejo
12 Novembro	1	Rota do Românico: no Vale do Douro e do Tâmega

A visita “Rota do Românico” foi completada com uma aula na UPP, em Dez., orientada pelo intérprete do património, Dr. José Augusto que, no terreno, foi o cicerone das visitas de 2011 e 2012.

Nos inquéritos de avaliação, efetuados junto dos participantes, as notas de “Bom” e “Excelente” somam 84%.



A confrontação com o ano de 2011 mostra uma redução no número de visitas (-43%) e no número de participantes (-40%), embora a média de participantes por visita seja idêntica.



As visitas continuaram a contar com a valiosa colaboração de entidades e personalidades dos locais visitados.

O acompanhamento dos pormenores dos programas e a regularidade da discussão coletiva do respetivo Grupo de Trabalho manteve-se.

Iniciativas e Atividades

A **Inauguração das novas instalações**, na tarde de 04 de Fevereiro, contou com a presença de largas dezenas de amigos da UPP. O programa integrou a receção e visita às novas instalações, intervenção musical de Hugo Brito e André Carvalho (música de camara) e do “Canto Décimo” dirigido pelo maestro Guilhermino Monteiro. No decorrer da iniciativa esteve exposto o quadro de grandes dimensões “Ecce homo” criado pelo pintor António Fernando. A inauguração terminou com um “Porto d’honra”.

As novas instalações vieram possibilitar o desenvolvimento de novas iniciativas e atividades, com o alargamento das temáticas e formatos diferenciados:

Promoveu-se a **apresentação de obras literárias**:

Responsabilidade Financeira e Tribunal de Contas	António Cluny
História Social do Porto	Bruno Monteiro, João Queiroz, Ricardo Ruivo, M ^a Inês Coelho, João Baía, Ana Sofia Ferreira e Cristina Nogueira
Enquanto a Memória Responde	Miguel Urbano Rodrigues
A Felicidade ou a Arte de Ser Quando os Tempos vão maus	Jean Salem
Gente?	João Pedro Méseder / Daniel Silvestre da Silva

Efetuaram-se **2 exposições de fotografia**:

- “Terra” fotografias de Sebastião Salgado
- “Aprender a olhar” fotografias de José Eduardo Mendonça

Foi lembrado Manuel António Pina com a iniciativa: **“Quem me procurará entre os homens?”** | Uma data | Um filme (Um sítio onde pousar a cabeça) | Uma conversa (*Álvaro Magalhães, Sousa Dias, José António Gomes, Bruno Monteiro, Alberto Serra*)

O tradicional **“Convívio Anual de Junho”** contou com cerca de uma centena de participantes, começou com a visita ao Museu do Douro, na Régua, seguida de almoço e convívio. A animação foi feita por dos alunos dos cursos de dia, com assinalável sucesso. O mesmo sucesso teve o **“Jantar de Natal”**, com 65 participantes.

Realizou-se a iniciativa **“JOSÉ AFONSO UMA VONTADE DE MUSICA”**: “Uma tentativa despreocupada de demonstrar que a dimensão da obra de José Afonso está ao nível do que de mais importante se fez na música popular universal do século XX” que juntou Ana Isabel Santos (voz), Carla Pontes (voz e percussão), Celeste Ramos (voz e percussão), Guilhermino Monteiro (voz, flauta e percussão), João Mesquita (voz), Octávio Fonseca (guitarra e voz) e Pedro Ramajal (guitarra e voz).

No vigésimo aniversário do **1º de Maio de 82 no Porto e a resposta popular** foi concebida uma Exposição sobre os acontecimentos e promovido um colóquio Debate em dois painéis:

1º Painel: Para a compreensão dos acontecimentos

- O 1º de maio; uma narrativa / Ricardo Ruivo
- A produção noticiosa dos acontecimentos: uma breve contextualização / Inês Coelho
- A luta em torno do campo mediático: algumas considerações / Sandra Leitão

2º Painel: Reflexões sobre a resposta popular

- Contributos para a caracterização do movimento sindical e popular / Dora Fonseca
- Origem e papel da UGT nos acontecimentos / João Vilela
- Os interesses de classe em conflito / Vítor Ranita

Realizou-se o **Ciclo de Cinema** “Homenagem ao Cinema Italiano: Um retrato abrangendo 4 décadas”.

Integramos a Comissão Organizadora das **Comemorações Populares do 25 de Abril**.

Contas do Exercício

As contas do exercício, espelhadas nos mapas anexos, demonstram a situação económica e financeira da UPP. Os “Proveitos e Ganhos” totalizam 87.696,75€ e os “Custos e Perdas” somam -103.046,82€, terminando o exercício com o “Resultado líquido” de -17.367,41€.

PROVEITOS	87.696,75
CUSTOS	103.046,82
EBITDA (PROVEITOS – CUSTOS)	-15.350,07
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	-7.675,58
RESULTADO OPERACIONAL	-23.025,65
GANHOS FINANCEIROS (JUROS DE DEPOSITOS)	5.658,24
RESULTADO LIQUIDO	-17.367,41

A comparação com o exercício anterior mostra que os “Custos” e os “Proveitos” diminuíram 6% e 19%, respetivamente.

	2011	2012
PROVEITOS	107.691,82	87.696,75
CUSTOS	109.614,83	103.046,82

Os Custos imputados a “Pessoal” mais “Outros Gastos” somam a principal fatia de Custos.

O aumento de custos de “Sede”, resultantes da mudança de instalações, situa-se em cerca de 400€/mês, sendo que 1/3 do aumento é relativo a limpeza/higiene.

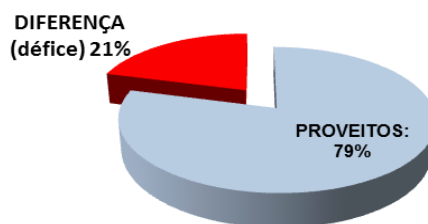
CUSTOS	2011	2012
SEDE	-21.051,21	-25.942,89
FUNCIONAMENTO	-2.637,80	-3.111,43
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	-5.499,37	-6.052,07
OFICINAS DO PENSÁVEL	0,00	-1.417,96
ATIVIDADES E INICIATIVAS	-4.379,66	-4.602,78
VISITAS DE ESTUDO	-25.721,06	-14.363,07
CURSOS	-4.476,03	-2.823,70
OUTROS CUSTOS	-1.099,25	-72,38
CUSTOS COM PESSOAL	-29.710,45	-29.130,54
OUTROS GASTOS	-15.040,00	-15.530,00
	-109.614,83	-103.046,82

Os “Proveitos” continuam a ter a sua principal fonte nos Cursos, que representam cerca de 2/3 daqueles.

	2011	2012
SERVIÇOS PRESTADOS	103.458,60	82.317,90
CURSOS	61.365,05	55.046,40
ACTIVIDADES E INICIATIVAS	4.710,00	5.501,50
VISITAS DE ESTUDO	37.383,55	21.165,00
OFICINAS DO PENSÁVEL		605,00
ASSOCIADOS	4.212,98	5.282,91
OUTROS REND E GANHOS		90,00

Os “Proveitos” encaixam 79% da soma dos “Custos” mais as “Amortizações”.

RELAÇÃO CUSTOS+AMORTIZAÇÕES COM PROVEITOS



O “Ativo não corrente” cresce 84%, por efeito das obras de adaptação da sede, mas o “Total do Ativo” diminui 14% enquanto o “Ativo Corrente” baixa 37%.

ATIVO	2012	2011
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	74.164,29	40.412,39
Activo corrente		
Estado e outros entes públicos	268,58	481,23
Diferimentos	0,00	3.326,23
Outros activos correntes	1.447,98	1.522,98
Caixa e Depósitos bancários	96.253,53	153.725,88
	97.970,09	159.056,32
Total do Activo	172.134,38	199.468,71

O “Capital Próprio” perde 9%, o equivalente ao Resultado líquido negativo do exercício.

CAPITAL PRÓPRIO	2012	2011
Capital próprio		
Capital realizado	25.000,00	25.000,00
Reservas	163.865,67	163.667,94
Resultado líquido do período	-17.367,41	197,73
Total do Capital próprio	171.498,26	188.865,67

Registe-se que não há “Passivo Não Corrente” e o “Passivo Corrente” apenas reflete a conta de transição, regularizável em Janeiro.

PASSIVO	2012	2011
Passivo não corrente	0	0
Passivo corrente		
Estado e Outros entes públicos	636,12	33,08
Outros Passivos correntes	0	10.000,00

As contas apresentam um défice significativo. Esta realidade exige medidas que, em tempo oportuno, permitam obter o necessário equilíbrio económico e financeiro sob pena de, a curto prazo, colocar em causa o futuro da UPP.

A Direção propõe que o resultado do exercício, no valor de -17.367,41, seja levado à conta “Resultados Transitados”.

Porto, 31 de Dezembro de 2012

A DIREÇÃO

Presidente	Sérgio Vinagre
Vice-Presidente	Teresa Medina
Vice-Presidente	Silvestre Lacerda
Secretário	Manuel Macedo
Tesoureiro	Lucília Castro
Vogais	Beatriz Bachà
	Bruno Monteiro
	Carlos Amador
	Gonçalo Duarte
	Joaquim Barbosa
	Nelma Moreira



BALANÇO (MODELO REDUZIDO) EM : 31 de DEZEMBRO de 2012

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		74.164,29	40.412,39
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
		74.164,29	40.412,39
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		268,58	481,23
Diferimentos		0,00	3.326,23
Outros activos correntes		1.447,98	1.522,98
Caixa e Depósitos bancários		96.253,53	153.725,88
		97.970,09	159.056,32
Total do Activo		172.134,38	199.468,71
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		25.000,00	25.000,00
Outros instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00
Reservas		163.865,67	163.667,94
Resultados transitados		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
		-17.367,41	197,73
Resultado líquido do período			
Total do Capital próprio		171.498,26	188.865,67
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		636,12	603,04
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		0,00	10.000,00
Total do Passivo		636,12	10.603,04
Total do Capital próprio e do Passivo		172.134,38	199.468,71

A DIREÇÃO

Presidente	Sérgio Vinagre
Vice-Presidente	Teresa Medina
Vice-Presidente	Silvestre Lacerda
Secretário	Manuel Macedo
Tesoureiro	Lucília Castro
Vogais	Beatriz Bachá
	Bruno Monteiro
	Carlos Amador
	Gonçalo Duarte
	Joaquim Barbosa
	Nelma Moreira

O TOC

Henrique Andrade



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(MODELO REDUZIDO)

PERÍODO FINDO EM: 31 de DEZEMBRO de 2012

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados		82.317,90	103.458,60
Subsídios à exploração			
Variação nos inventários da produção		0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	
Fornecimentos e serviços externos		-66.843,90	-71.666,14
Gastos com o Pessoal		-29.130,54	-29.710,45
Imparidades (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos e ganhos		5.378,85	4.233,22
Outros gastos e perdas		-7.072,38	-8.238,14
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		-15.350,07	-1.922,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-7.675,58	
Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		-23.025,65	-1.922,91
Gasto líquido de financiamento		5.658,24	2.120,64
Resultado antes dos Impostos		-17.367,41	197,73
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-17.367,41	197,73

A DIREÇÃO

Presidente	Sérgio Vinagre
Vice-Presidente	Teresa Medina
Vice-Presidente	Silvestre Lacerda
Secretário	Manuel Macedo
Tesoureiro	Lucília Castro
Vogais	Beatriz Bachà
	Bruno Monteiro
	Carlos Amador
	Gonçalo Duarte
	Joaquim Barbosa
	Nelma Moreira

O TOC

Henrique Andrade



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos Estatutos, o Conselho Fiscal da Universidade Popular do Porto vem apresentar o seu relatório anual e submeter à Assembleia Geral o parecer que deliberou emitir sobre o Relatório e Contas apresentado pela Direcção, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Sendo da responsabilidade da Direcção a adopção dos critérios contabilísticos e de organização administrativa, acompanhámos a actividade e a elaboração das contas agora apresentadas, fomos esclarecidos sobre questões suscitadas, nomeadamente sobre as várias actividades realizadas durante o ano em análise, pelo que consideramos que o Relatório e as Contas salientam os aspectos mais significativos da actividade desenvolvida, a situação económica, financeira e patrimonial da Universidade Popular do Porto.

Assim, somos de parecer que a Assembleia Geral aprove:

1. O Relatório, o Balanço e a Demonstração de Resultados, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, nos termos apresentados pela Direcção;
2. A proposta da Direcção de aplicação dos resultados líquidos relativos ao exercício de 2012;
3. Um voto de confiança à Direcção, pela forma consolidada e empenhada como geriu as actividades desenvolvidas inerentes às suas responsabilidades.

Porto, 20 de Fevereiro de 2013

O CONSELHO FISCAL

Presidente – José Dias Fernandes

Secretário – Manuel Joaquim

Vogal – Luís Carvalho